

EDITORIAL

O momento é de intensas discussões sobre os novos rumos que está tomando a editoração das revistas científicas. Fala-se, o tempo todo, em acrescentar ao formato digital uma versão eletrônica, podendo-se adotar sistemas que incluam todos os passos, da submissão por Internet, passando pela revisão por pares, à publicação on-line e ao acesso livre. Projeta-se, num futuro muito próximo, a necessidade de bibliotecas específicas que possam conservar todo esse material, de tal modo a evitar que um problema sério na rede invalide todo o esforço feito, impedindo de se recorrer aos estudos publicados; ao mesmo tempo, admite-se que a revista em papel não deve desaparecer, e sim diminuir o número de exemplares feitos, mantendo uma tiragem pequena, a ser enviada a setores bem específicos e mantida cópia para a Comissão de editoração.

Programas para colocar os periódicos on-line estão sendo elaborados; recentemente o IBICT- CNPq lançou o SEER (serviço de editoração eletrônica de revistas), que se propõe a transformar a maneira de as revistas serem feitas e que irá oferecer orientação e subsídios aos editores, permitindo que aprendam a lidar com o sistema como um todo e dele retirem o maior proveito, quer no sentido da visibilidade que ele irá dar à revista, quer da agilidade para a sua produção, disponibilidade imediata e ainda com redução de custos.

Sem dúvida que se está diante de mudanças drásticas na confecção dos periódicos, mas, por outro lado, permanece a questão de que a análise da qualidade seja uma constante, e isto vem inteiramente atrelado ao valor científico do trabalho submetido à publicação, tendo-se ainda a preocupação em produzir estudos dos quais possam ser derivadas aplicações práticas.

Nesse ínterim, o que se considera como importante, em termos da Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia é tanto procurar manter a

qualidade formal da revista, quanto dar a público artigos que expressem uma produção científica de bom nível, referente a diferentes regiões do país e mesmo do exterior e ainda preparar-se para dar o passo seguinte, na direção de novos indexadores e de sua colocação on-line.

O número 28 traz, então, inicialmente artigos de discussão teórica e metodológica começando com o do professor Dermeval Saviani, em que ele descreve como foram se estruturando os cursos de Pedagogia, ao longo do século XX no Brasil, assinala que houve sempre uma preocupação grande com seus aspectos organizacionais e que seria necessário prestar mais atenção ao que é substantivo no conteúdo da Pedagogia; segue-se o trabalho da professora Rosa Cabecinhas, sobre as potencialidades do estudo das representações sociais em conexão com outras teorias como a das relações intergrupais e da cognição social; vem depois uma discussão sobre a entrevista como técnica qualitativa de apreensão da percepção e da vivência pessoal das situações e eventos, das professoras Márcia Tourinho Dantas Fraser e Sônia Maria Guedes Gondim; o quarto é um artigo das professoras Valéria Barbieri e Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves, que apresenta a estratégia do Psicodiagnóstico Interventivo como uma alternativa interessante no atendimento a determinados casos, conforme demonstram dados obtidos; terminando este primeiro conjunto de artigos, há o trabalho dos professores Anna Elisa de Villemor Amaral e Ricardo Primi, sobre a utilização do teste das Pirâmides coloridas de Pfister para avaliar depressão. Depois, vêm estudos primordialmente empíricos, sendo o primeiro o da professora Cláudia Broetto Rossetti, realizado em colaboração com seus alunos, sobre o panorama da Psicologia Escolar, em escolas públicas e privadas, da cidade de Vitória; na seqüência está o trabalho da professora Mara Coelho de Souza Lago, também feito em colaboração com estudantes de graduação, sobre gênero, construção

de subjetividade e de relações geracionais em famílias urbanas egressas do campo; segue-se a pesquisa das professoras Juliana Eugênia Caixeta e Silvine Barbatto que analisa o tema da identidade feminina a partir de relatos gravados em sessões de grupo com mulheres de um programa de alfabetização de adultos; por fim, há o artigo da psicóloga Lícia Barcelos de Souza e do professor Marco Antonio de Castro Figueiredo, tratando da questão da qualidade de vida enquanto relacionada à qualificação profissional. Numa terceira parte este número traz uma resenha do livro *Psicologia das Habilidades Sociais- Teoria e Educação*, escrita pelo professor José Humberto da Silva Filho, terminando, como nos demais números, com as notícias de congressos, lista de acessórios ad hoc e normas de publicação.

Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves
Setembro / 2004